

EDITORIAL

Mais uma vez a revista Saúde, Ética e Justiça reafirma sua vocação interdisciplinar, trazendo contribuições para a Medicina Legal, para a Bioética e para o Direito.

Abre o número um artigo em que Renata Luchini Paes da Silva discute questões éticas implicadas na possibilidade de aplicação de novas técnicas, que permitem a leitura e a seleção de genes determinados, para a reprodução assistida. Classificando o uso desses procedimentos como nova eugenia, a autora discute os propósitos que podem motivá-lo e as questões éticas decorrentes.

Em seguida, temos dois artigos dedicados a importantes aspectos da prática pericial. Em “Dificuldades diagnósticas da causa mortis em cadáveres decompostos”, os autores fazem um levantamento de técnicas existentes para a determinação da causa de morte, contribuindo, assim, para o aprimoramento da atividade investigativa. No outro artigo, também voltado à atividade de necropsia, Fernanda Sobral Scaramussa e colaboradores analisam e comparam os diversos métodos antropológicos que existem para estimar a idade em que ocorreu a morte na análise de cadáveres ou de restos mortais.

Os dois textos que fecham este número trazem levantamentos de jurisprudências em dois temas distintos. O primeiro é dedicado à responsabilização legal por alegado erro médico em cirurgias de quadril. Dos processos encontrados no levantamento, são descritas as queixas que os motivaram, contra quem eles se dirigiam (médico ou hospital) e como foram julgados entre outros aspectos. O outro artigo de análise jurisprudencial traz um levantamento das ações movidas por alegação de exposição ocupacional ao benzeno, substância sabidamente nociva e presente em combustíveis como a gasolina, a cujo contato muitas pessoas podem estar expostas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Carla Júlia Segre Faiman
Editora assistente